



MOLINARI LDA - RESSEGUROS

**RELATÓRIO E CONTAS
DO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
DA EMPRESA
MOLINARI, LDA**

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOA

TELEFONE 21 382 61 40
TELEFAX 21 386 45 60
molinari@molinari.pt

Conserv. do Registo Com. de Lisboa e Contribuinte 500 477 990 - Capital Social € 100.000
Número de Registo do ISP 808 281 087 de 02/09/2008 (www.isp.pt)
Certificado para os ramos Vida e Não Vida



SAPR
Hole

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2013

1 - Introdução

Nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais apresenta-se o Relatório de Gestão e Contas respeitantes ao exercício de 2013.

2 – Actividade da empresa

O ano que agora terminou manteve uma evolução económica negativa até cerca de meio do ano com o segundo trimestre a mostrar alguns sinais de retoma económica. Contudo os sinais detectados a nível macroeconómico ainda não se reflectiram na economia do dia-a-dia. Apesar deste dado é de salientar que os indicadores sociais mostraram sinais positivos, nomeadamente a taxa de desemprego que teve uma evolução sempre positiva ao longo de todo o 2013.

A Molinari, durante este exercício, manteve o seu objectivo de manter o seu *portfolio*. Para isso a estratégia delineada passava por renovar os negócios de carácter anual, como são os Tratados, ou nos Facultativos, a Carteira de Incêndio e Responsabilidade Civil. Apesar de todo o esforço da Equipa, observou-se uma diminuição de receitas. Os itens que contribuíram negativamente para esta diminuição foram alguns tipos de Tratados, motivada pela redução dos prémios cedidos aos Resseguradores, assim como um decréscimo acentuado nos Facultativos de Engenharia por via da reduzida actividade económica na área de construção civil.

Passando a uma análise em mais detalhe, as Prestações de Serviços cifraram-se em 2 287 214,00€, tendo um decréscimo de 12,67% face ao exercício anterior. Já a rubrica dos Gastos Gerais atingiram 1 031 486,07€, resultando num ligeiro decréscimo de 2,07%, em relação ao ano de 2012.

Na rubrica de ganhos provenientes das aplicações financeiras em acções, em depósitos bancários e outros ganhos diversos tivemos um encaixe de 104 456,72 € que, comparativamente ao ano anterior, sofreram um decréscimo de 7,62%, enquanto os Outros Gastos e Perdas se fixaram em 26 466,29€ tendo no ano anterior essa rubrica atingido o valor de 33 496,34€.

Assim, os Rendimentos e Ganhos para o período foram de 2 391 670,72 € e os Gastos e Perdas de 1 057 952,36€, dando origem a um EBITDA (Resultado antes de depreciações e gastos financeiros e impostos) de 1 333 718,36 €, valor este inferior ao do exercício anterior que foi de 1 645 275,91 €.

Os gastos de depreciação e amortização no período cifraram-se em 23 959,33 € originando que os RESULTADOS OPERACIONAIS se fixassem em 1 309 759,03€, valor também inferior ao do ano transacto que foi de 1 605 621,41€.

Foi estimado o valor de 357 575,32€ para fazer face ao pagamento dos impostos sobre os rendimentos pelo que o RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO se fixou em 952 183,71€



Molinari LDA
H. de

3 – Proposta de gratificação de balanço

O órgão de gestão propõe o pagamento de uma gratificação de balanço a distribuir aos sócios gerentes e ao pessoal pertencente ao quadro permanente da empresa em 2014, pelo que reconheceu como gasto do exercício de 2013 o valor de 40,000€ para o efeito.

4 – Perspectivas para o ano de 2014

O ano que agora se inicia deverá ser pautado por um crescimento económico mundial generalizado, com enfase na consolidação do ciclo de crescimento nos Estados Unidos da América. As perspectivas Europeias a esse respeito também são animadoras e deverão resultar na retoma do crescimento. No caso concreto de Portugal tudo indica que manteremos a tendência europeia de recuperação económica ainda que moderada. Com os dados do primeiro trimestre ainda incompletos os indicadores económicos são positivos e dão confiança para afirmar que 2014 se perspectiva um ano mais positivo que os anteriores. Em resumo 2014, deverá ser um ano de clara mudança da tendência económica de recessiva para uma de crescimento ainda que exista um longo caminho a percorrer para chegarmos a níveis anteriores à crise. A expectativa é que essa tendência se alargue do panorama macroeconómico para o microeconómico.

Passando para a realidade empresarial da Molinari, os objectivos traçados para o novo ano não divergem muito daqueles dos anos transactos, nomeadamente no que toca à manutenção da carteira de Tratados e Facultativos de periodicidade anual. Mantemos ainda o compromisso de explorar possíveis oportunidades em Mercados alternativos, mas sempre privilegiando o apoio às Seguradoras Nacionais. Perspectivamos ainda que com a retoma económica também surjam novas oportunidades no Ramo Facultativo de Engenharia.

No aspecto financeiro, mais em concreto no que diz respeito à gestão do património da empresa, a política da empresa não sofreu alterações. Assim continuaremos a fazer investimentos que privilegiam a preservação do capital em detrimento de ganhos financeiros com aplicações de maior retorno, mas com um grau de risco associado também ele mais elevado. Assim, dado o nosso perfil de investidores, perspectivamos uma remuneração estável do capital para este ano de 2014.

Na vertente operacional, mantemos inalteradas as pretensões dos últimos anos que passavam por dois pontos, reduzir custos e rejuvenescer a equipa. Quanto ao primeiro ponto, o trabalho que temos realizado ao longo destes anos tem incidido sobretudo nos gastos com fornecedores, com quem temos tentado encontrar as melhores soluções para a empresa. Quanto ao segundo ponto já encetamos o processo de rejuvenescimento da equipa e em 2014 ficaremos atentos às oportunidades que possam surgir neste campo.

A Molinari está inserida no universo da actividade Seguradora em Portugal que demonstrou uma vez mais que continua bastante sólida. Esta solidez é apoiada em rácios de referência que mantiveram níveis que permitem aos consumidores continuar a manter a confiança depositada nestas Instituições. Com a melhoria das condições económicas ao longo do ano já se observou a recuperação no Ramo Vida que teve um crescimento de 33,6%. Por seu turno o Ramo Não-Vida ainda observou uma contracção de 3,1%, de acordo com dados oficiais do ISP. Para 2014, e com base nestes dados, as perspectivas para o novo ano são moderadamente animadoras. A Molinari manterá os seus objectivos de rentabilidade, e fará os possíveis para tentar recuperar ou manter o nível de receitas do ano que agora terminou. É com os valores desta casa bem presentes que pretendemos enfrentar mais um ano que certamente trará oportunidades e



desafios e onde contamos com a confiança dos nossos parceiros para ultrapassar definitivamente este ciclo económico menos positivo.

5 – Proposta de aplicação de resultados

Do Resultado Líquido do Período, findo em 31 de Dezembro de 2013, que foi de um lucro de 952 183,71 €, propõe o órgão de gestão que seja aplicado como segue:

- Para Reservas Livres 527.183,71 € ;
- Para os sócios da sociedade, em partes correspondentes às suas participações o valor de..... 425.000,00 € .

6 – Outras informações

Após o termo do período não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no fim do exercício de 2013.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

Não existem dívidas em mora perante o sector público estatal.

7 – Capital Social da sociedade

No exercício não se verificou qualquer alteração no capital social da sociedade pelo que as participações dos sócios são as seguintes:

Sr. Dr. Francisco Alves Porto	16 000,00 €	(16%)
Sra. D. Helena Rosa Silva Duarte	20 000,00 €	(20%)
Sra. Dra. Isabel Alves Porto	32 000,00 €	(32%)
Sra. Dra. Isabel Alves Porto e Dr. Francisco Alves Porto (quota comum)	32 000,00 €	(32%)

Lisboa, 12 de Março de 2014

MOLINARI LDA
O Gabinete

*Francisco Alves Porto
Helena Duarte*



BALANÇO
DA
MOLINARI LDA
EM

31 DE DEZEMBRO DE 2013

NOTAS	2013	2012
-------	------	------

Activo

Activo Não Corrente

Activos fixos tangíveis
Participações financeiras - outros métodos

6	129.212,03	153.171,36
7	113.597,21	97.160,18
	242.809,24	250.331,54

Activo Corrente

Clientes
Adiantamentos a fornecedores
Estado e outros entes públicos
Outras contas a receber
Diferimentos
Outros activos financeiros
Caixa e depósitos bancários

8	37.913,63	27.811,63
8	151,43	474,95
9	380.420,88	313.439,64
10	49.551,64	443.158,17
11	5.010,21	2.046,19
12	195.905,89	180.717,84
13	5.321.517,95	4.164.605,00
	5.990.471,63	5.132.253,42

Total do Activo: 6.233.280,87 5.382.584,96

Capital Próprio e Passivo

Capital Próprio

Capital Realizado
Reservas Legais
Outras Reservas
Ajustamentos em Activos Financeiros
Resultado Líquido do Período

Total do Capital Próprio:

14	100.000,00	100.000,00
15	20.000,00	20.000,00
15	3.150.824,15	2.509.146,13
16	12.558,35	12.558,35
	952.183,71	1.166.678,02
	4.235.566,21	3.808.382,50

Passivo Corrente

Fornecedores
Adiantamentos de clientes
Estado e outros entes públicos
Outras contas a pagar

Total do Passivo Corrente

Total do Passivo:

8	144,35	0,00
8	354,99	9,64
9	396.415,43	483.029,90
10	1.600.799,89	1.091.162,92
	1.997.714,66	1.574.202,46
	1.997.714,66	1.574.202,46

Total do Capital Próprio e do Passivo

6.233.280,87 5.382.584,96

O Técnico Oficial de Contas

MOLINARI, LDA,

P Gerente



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DA EMPRESA
MOLINARI, LDA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

	NOTAS	2013	2012
Serviços Prestados	17	2.287.214,00	2.618.953,30
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	18	4.383,49	0,00
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias,assoc.e empreend.conj		0,00	1.699,78
Fornecimento e Serviços Externos	19	-146.266,38	-177.669,28
Gastos com o Pessoal	20	-885.219,69	-875.594,87
Aumentos/Reduções de justo valor	21	31.625,08	30.678,72
Outros Rendimentos e Ganhos	22	68.448,15	80.704,60
Outros Gastos e Perdas	23	-26.466,29	-33.496,34
Resultado antes de depreciações e gastos financeiros e impostos		1.333.718,36	1.645.275,91
Gastos de depreciação e amortização	6	-23.959,33	-39.654,50
Resultados Operacionais		1.309.759,03	1.605.621,41
Resultado antes de Impostos		1.309.759,03	1.605.621,41
Imposto sobre o Rendimento		-357.575,32	-438.943,39
Resultado Líquido do Período		952.183,71	1.166.678,02

MOLINARI, LDA.
O Correto

O Técnico Oficial de Contas

Francisco M. Porto
Helena Duarte



**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA
MOLINARI, LDA**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		2.277.457,35	2.612.472,39
Pagamentos a fornecedores		-15.583,34	-16.524,63
Pagamentos ao pessoal		-379.361,95	-439.255,39
		Caixa gerada pelas operações	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		1.882.512,06	2.156.692,37
Outros recibimentos / pagamentos		-508.914,09	-431.100,28
		108.319,96	-884.261,10
		Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1.481.917,93
Fluxos de caixa das actividades de investimento			841.330,99
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			-19.451,66
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			-18.215,82
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		68.183,07	80.543,53
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			1.699,78
		Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	68.183,07
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			44.575,83
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos/lucros		-378.000,00	-337.500,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
		Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-378.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.172.101,00	548.406,82
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.345.322,84	3.796.916,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.517.423,84	4.345.322,84

O Técnico Oficial de Contas

Molinari, Lda.
Economia Atas Portas
Helena Duarte



MOLINARI LDA

RESSEGUROS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DA EMPRESA

MOLINARI LDA

ANO DE 2012

DESCRICAÇÃO	Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamento em activos financeiros	Excedentes de revalorização no capital próprio	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total do capital próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1 100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	1.984.192,02	-0,30	12.558,35	0,00	0,00	974.954,41	3.091.704,48	0,00	3.091.704,48
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											-524.954,41	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					0,00	524.954,11	0,30	0,00						0,50
2 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	524.954,11	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3													
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE NO PERÍODO														
Realizações de capital														
Distribuições	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO	1+2+3+5	100.000,00	0,00	0,00	20.000,00	2.509.146,13	0,00	12.558,35	0,00	0,00	1.166.678,02	-450.000,00	0,00	0,00
POSição NO FINAL DO PERÍODO	1+2+3+5+10	100.000,00	0,00	0,00	20.000,00	3.150.824,15	0,00	12.558,35	0,00	0,00	3.808.382,50	0,00	0,00	3.808.382,50

ANO DE 2013

DESCRICAÇÃO	Capital realizado	Acções (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Ajustamento em activos financeiros	Excedentes de revalorização no capital próprio	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total do capital próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6 100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	2.509.146,13	0,00	12.558,35	0,00	0,00	1.166.678,02	3.808.382,50	0,00	3.808.382,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						0,00	641.678,02	0,00	0,00	0,00	-641.678,02	0,00	0,00	0,00
7 0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	641.678,02	0,00	0,00	0,00	0,00	-641.678,02	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8													
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE NO PERÍODO														
Distribuições	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-525.000,00	-525.000,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO	6+7+8+10	100.000,00	0,00	0,00	20.000,00	3.150.824,15	0,00	12.558,35	0,00	0,00	952.183,87	4.235.566,37	0,00	4.235.566,37

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Francisco M. Molinari

Ana M. Molinari

Joaquim P. Molinari

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOAConserv. do Registo Com. de Lisboa e Contribuinte 500 477 990 - Capital Social € 100.000
Número de Registo do ISP 808 281 087 de 02/09/2008 (www.isp.pt)
Certificado para os ramos Vida e Não VidaTELEFONE 21 382 61 40
TELEFAX 21 386 45 60
molinari@molinari.pt



ANEXO

FL 1

1- NOTA INTRODUTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: Molinari, Lda.

SEDE: Rua Rodrigo da Fonseca, 56 r/c em Lisboa

NATUREZA DA ATIVIDADE: Outras Actividades Auxiliares de Seguros e Fundos de Pensões – CAE 66290.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou reavaliados ao abrigo de legislação aplicável, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções – 50 anos

Equipamento de transporte – 4 anos

Equipamento administrativo – 4 a 8 anos

Outros ativos fixos tangíveis – 4 a 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.



R
APB/Hd

FL 2

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização". As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

3.3 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 –Instrumentos financeiros. Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com o critério do custo. Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Instrumentos financeiros:

A Empresa classifica os investimentos financeiros nas seguintes categorias: "investimentos registados ao justo valor através dos resultados" e "investimentos disponíveis para venda". A classificação depende da intenção subjacente à aquisição do investimento. A classificação é definida no momento do reconhecimento inicial e reapreciada sempre que se justifique.

- Investimentos registados ao justo valor através de resultados: esta categoria divide-se em duas subcategorias: "ativos financeiros detidos para negociação" e "investimentos registados ao justo valor através de resultados". Um ativo financeiro é classificado nesta categoria, nomeadamente se adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou se adoção da valorização através deste método elimine ou reduza significativamente um desfasamento contabilístico. Os ativos desta categoria são classificados como ativos correntes no caso de serem detidos para negociação ou se for expetável que se realizem num período inferior a 12 meses da data de balanço; Após o reconhecimento inicial, os investimentos registados a justo valor através de resultados e os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data de balanço, sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos detidos para negociação são registados(as) na demonstração dos resultados do exercício.

b) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

c) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes activos são mensurados ao seu valor nominal.



R
APB
WV

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal

e) Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de alimentação, de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas os encargos com complemento de reforma dos trabalhadores em observância ao disposto no contrato colectivo para a actividade assim como seguro de saúde e acidentes pessoais que abrange a generalidade dos trabalhadores da empresa e ainda as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

f) Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação funcional, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data de transações e aquelas em vigor na data de cobranças, pagamentos ou à data de balanço, são registadas como réditos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

3.4 Réido

O réido é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O réido reconhecido está deduzido do montante de notas de débito e não inclui impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços. O réido proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base no período de vigência dos contratos que lhes estão subjacentes, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do réido pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O réido de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.5 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.



FL 4

F
J. Pinto
H. de

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis

Estimaram-se vidas úteis para os activos fixos tangíveis equivalentes às taxas máximas permitidas para efeitos fiscais, considerando que estas se ajustavam ao tipo de activos existentes na Empresa.

3.6 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente, não se tendo registado movimentos que dessem lugar ao reconhecimento de impostos diferidos. Os impostos correntes são registados em resultados. O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.7 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.8 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.



FL 5

3.9 . Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.10. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de Dezembro de 2013 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2012.

3.11 Disposições do SNC, que em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

3.12. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

4 - FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses). Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 detalham-se conforme se seguem:

	2013	2012
Numerário	1 010,00	191,29
Depósitos à ordem	2 220 507,95	1 864 413,71
Depósitos a prazo	3 100 000,00	2 300 000,00
Fundos – Gespatrimónio	113 287,52	118 137,16
Fundos Santander	<u>82 618,37</u>	<u>62 580,68</u>
	<u>5 517 423,84</u>	<u>4 345 322,84</u>

5 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Adopção inicial de novas normas ou de normas revistas

A Empresa não adoptou normas e interpretações novas ou revistas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.



P
SAPB
Hd

6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No período registaram-se os seguintes movimentos nos ativos fixos tangíveis:

	Anos de Vida útil	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo final
Edifícios e outras construções	50	18 947,08	0,00	0,00	0,00	18 947,08
Equipamento de transporte	4	224 304,17	0,00	0,00	0,00	224 304,17
Equipamento administrativo	4 a 8	322 931,21	0,00	0,00	0,00	322 931,21
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8	175 160,88	0,00	0,00	0,00	175 160,88
		741 343,34	0,00	0,00	0,00	741 343,34

DEPRECIAÇÃO	Saldo Inicial	Reforço	Anulações	Outros	Saldo final
Edifícios e outras construções	8 264,80	285,12	0,00	0,00	8 549,92
Equipamento de transporte	204 362,07	14 905,22	0,00	0,00	219 267,29
Equipamento administrativo	217 032,13	4 691,73	0,00	0,00	221 723,86
Outros activos fixos tangíveis	158 512,98	4 077,26	0,00	0,00	162 590,24
	588 171,98	23 959,33	0,00	0,00	612 131,31

7 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

A sociedade é detentora das acções abaixo discriminadas, que se encontram registadas ao justo valor tendo por base as cotações oficialmente divulgadas à data de 31 de Dezembro de cada um dos anos referidos:

ACÇÕES	2013		2012	
	UNIDADES	VALOR	UNIDADES	VALOR
BANCO ESPIRITO SANTO	72468	75 294,25	72468	64 858,86
BANCO BPI	30977	37 668,03	30977	29 211,31
FENALU- GEST.INVEST.PART.	499	34,93	499	2 490,01
SOC. IMOB.TURIST.QUINTA DO PERU,SA	120	600,00	120	600,00
		113 597,21		97 160,18



R
A. Pato
Hok

8 – CLIENTES E FORNECEDORES

Os Activos Correntes e Passivos Correntes encontram-se registados pelo seu valor histórico não se prevendo qualquer risco de incobrabilidade, sendo a antiguidade dos saldos a seguinte:

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTALIS 2013	TOTALIS 2012
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias		
ATIVOS CORRENTES					
Clientes gerais	9 277,37	1 841,60	26 794,66	37 913,63	27 811,63
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	151,43	151,43	474,95
PASSIVOS CORRENTES					
Clientes gerais	0,00	345,35	9,64	354,99	9,64
Fornecedores gerais	144,35	0,00	0,00	144,35	0,00

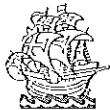
9 -ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores Activos e Passivos representados no Balanço decorrem das obrigações a que a entidade está sujeita perante o Estado e os outros entes públicos. Não há quaisquer dívidas em mora e o quadro seguinte discrimina a situação:

	2013	2012
Ativo Corrente		
Pagamentos por conta de IRC	363 375,09	293.303,70
Retenções na fonte - Capitais	<u>17 045,79</u>	<u>20.135,94</u>
TOTAIS	<u>380 420,88</u>	<u>313.439,64</u>
 Passivo Corrente		
IRC - Imposto s/ rendimento estimado	357 575,32	438.943,39
Retenções s/trabalho dependente	25 111,00	29.617,00
Retenções s/trabalho independente	137,50	1.184,65
Imposto municipal s/ imóveis	310,99	562,98
Segurança Social	13 220,31	12.651,50
Tributos das autarquias locais	60,31	70,38
TOTAIS	<u>. 396 415,43</u>	<u>483.029,90</u>

10 - OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Devido à especificidade da sua actividade a entidade centraliza nesta rubrica os valores correntes recebidos com vista a serem transferidos, quer para as empresas de seguros, quer para os resseguradores, assim como os que tem a receber dessas entidades, não se registando qualquer grau de imparidade e cuja antiguidade de saldos se encontra assim distribuída:



ATIVO CORRENTE

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTALS 2013	TOTALS 2012
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias		
Resseguradores - Valores a receber	16 437,62	845,45	31 606,85	48 889,92	441.623,59
Cauções a fornecedores	0,00	0,00	74,82	74,82	74,82
Devedores por acréscimos de rendimentos	586,90	0,00	0,00	586,90	1.459,76
TOTAL	17 024,52	845,45	31 681,67	49 551,64	526.118,41

PASSIVO CORRENTE

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTALS 2013	TOTALS 2012
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias		
Resseguradores - Valores a aplicar	844 169,34	477 328,37	122 595,81	1 444 093,52	967 008,78
Encargos com férias	111 966,44	0,00	0,00	111 966,44	108 088,13
Sindicato	101,62	0,00	0,00	101,62	101,20
Outros gastos do exercício	44 638,31	0,00	0,00	44 638,31	6 964,81
TOTAL	1 000 875,71	477 328,37	122 595,81	1 600 799,89	1 082 162,92

11 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica do balanço reflecte o valor de encargos pagos em 2013, cujos gastos respeitam ao período seguinte.

12 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os Outros activos financeiros a seguir discriminados, respeitam a fundos cuja aplicação permite o resgate a curto prazo e encontram-se registados ao justo valor, tendo como base a cotação bancária à data de 31/12/2013 e estão assim distribuídos:

ANO 2013	ANO 2012
----------	----------

Fundos – Gespatrimónio	113 287,52	118.137,00
Fundos Santander Acções	<u>82 618,37</u>	<u>62.580,68</u>
	195 905,89	180.717,68

13 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os valores de caixa bem como os depósitos bancários encontram-se assim expressos:

ANO 2013	ANO 2012
----------	----------

Numerário	1 010,00	191,29
Depósitos à ordem	2 220 507,95	1.864.413,71
Depósitos a prazo	<u>3 100 000,00</u>	<u>2.300.000,00</u>
	5 321 517,95	4.164.605,00



FL 9

R
SAPARO
HDE

14 - CAPITAL

O Capital social que se encontra totalmente realizado, está assim distribuído:

Dr. Francisco Alves Porto	16.000,00
D. Helena Rosa Silva Duarte	20.000,00
Dra. Isabel Alves Porto	32.000,00
Dra. Isabel Alves Porto e Dr. Francisco Alves Porto (quota comum)	32.000,00

15- RESERVAS

As Reservas da entidade em 31 de Dezembro eram as seguintes:

	ANO 2013	ANO 2012
Reservas Legais	20.000,00	20.000,00
Outras Reservas (Reserva Livres)	3 150 824,15	2.509.146,13

16 – AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS

Os ajustamentos que trata esta rubrica respeita às acções por foram atribuídas à empresa em resultado da incorporação de reservas das seguintes entidades:

Pelas acções detida no Banco BPI	3.022,72
Pelas acções detida no Banco BES	7.729,98
Pelas acções detida na FENALU	1.805,65
	<u>12.558,35</u>

17– PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O valor das remunerações recebidas, em numerário, que ascenderam no período a 2 287 214,00€ respeitam a comissões de corretagem de resseguros, das quais 33 651,28€ respeitam ao ramo VIDA e 2 253 562,72€ do ramo NÃO VIDA e decompõem-se nos seguintes tipos de negócio: resseguro obrigatório 1 318 047,28€ e resseguro facultativo 969 166,72€.

18 – SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

No âmbito do Programa de Estágios Profissionais foi admitido ao serviço da empresa um estagiário, pelo período de 1 ano, cujos encargos com salários foram parcialmente financiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, tendo-nos sido atribuído até à data do encerramento das contas do exercício o valor de 4 383,49€.



R
A. P. M.
H. J. R.

19 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No período os gastos com fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

RUBRICA	ANO 2013	ANO 2012
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	6 934,15	9.505,76
COLOC. RESSEG. E REPRESENTAÇÃO	16 081,22	15.584,48
HONORARIOS	11 350,00	16.110,50
COMISSÕES	6 737,37	12.539,13
CONSERVACAO E REPARACAO	8 041,66	10.292,00
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	198,31	339,25
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	101,25	112,50
MATERIAL DE ESCRITORIO	2 473,87	3.127,88
ARTIGOS PARA OFERTA	6 536,73	9.424,95
ELECTRICIDADE	2 708,61	3.064,37
COMBUSTIVEIS	9 034,38	9.156,00
AGUA	363,97	373,71
DESLOCAÇOES E ESTADAS	5 615,11	3.007,00
TRANSPORTES PESSOAL	4 138,04	2.988,23
RENDAS E ALUGUERES	9 086,40	8.329,20
COMUNICACAO	10 975,63	13.637,88
SEGUROS	6 019,06	6.398,31
CONTENCIOSO E NOTARIADO	131,68	101,81
DESPESAS DE REPRESENTACAO	35 727,75	42.443,91
LIMPEZA,HIGIENE E CONFORTO	125,28	7.943,33
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVICO	3 885,91	3.189,08
	<u>146 266,38</u>	<u>177.669,28</u>

20 - GASTOS COM O PESSOAL

A entidade teve ao seu serviço um total de 8 profissionais, dos quais

2 sócio gerentes

6 trabalhadores por conta de outrem

que despenderam 10 971 horas de efectivo trabalho.

No âmbito de estágios profissionais ministrados pela empresa

1 estagiário

que prestou 686 horas de trabalho apoiado por um orientador.

Os gastos com o pessoal ficaram, neste exercício, assim distribuídos:

RUBRICA	ANO 2013	ANO 2012
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS	417 229,50	420 265,66
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	315 144,30	314 406,73
REMUNERAÇÕES DO ESTAGIARIO	4 040,81	0,00
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES - ORGÃOS SOCIAIS	66 784,91	61 820,63
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES - PESSOAL	62 310,41	61 767,47
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES - ESTAGIÁRIO	842,05	0,00
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABAL	5 704,20	3 871,63
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	13 163,51	13 462,75
	<u>885 219,69</u>	<u>875 594,87</u>



No período foi contabilizada a estimativa de gratificação de balanço a distribuir ao pessoal em 2014, no valor de 40 000,00€

Dos outros gastos com o pessoal há a salientar o pagamento do seguro de saúde e acidentes pessoais no valor de 9 938,65€ que abrange a generalidade dos trabalhadores da empresa.

21 – AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

No período registaram-se ganhos nos fundos instrumentos financeiros assim como em investimentos financeiros pela aplicação do justo valor em resultado da cotação oficial, à data de 31/12/2013,, como se descreve:

RUBRICA	ANO 2013	ANO 2012
EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	20 037,69	5 394,84
EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS	11 587,39	25 283,88
	<u>31 625,08</u>	<u>30 678,72</u>

22 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos obtidos resultam de:

RUBRICA	ANO 2013	ANO 2012
JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	68 183,07	80 543,53
OUTROS GANHOS DIVERSOS	265,08	128,40
DIFERENÇAS CAMBIOS FAVORÁVEIS	0,00	32,67
	<u>68 448,15</u>	<u>80 704,60</u>

23 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas no período podem ser observados e comparados no quadro seguinte:

RUBRICA	ANO 2013	ANO 2012
IVA -IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	5 011,11	6 327,72
IMPOSTO S/ TRANSPORTES RODOVIARIOS	839,26	828,51
IMI - IMPOSTO MUNICIPAL S/IMOVEIS	310,99	562,98
TAXAS ESGOTOS	60,31	70,38
TAXA SUPERVISÃO	1 500,00	1 500,00
DONATIVOS	500,00	500,00
INSUFICIENCIA ESTIMATIVA P/IMPOSTOS	2 989,46	1 333,79
DESPESAS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS	13 807,84	20 635,55
DIFER. CAMBIOS DESFAVORÁVEIS	0,00	53,89
OUTRAS NÃO ESPECIFICADAS	1 447,32	1 683,52
	<u>26 466,29</u>	<u>33 496,34</u>



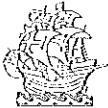
[Handwritten signatures]

24 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS

Os honorários totais faturados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2013 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão Legal das Contas ascenderam a 4 500,00€

25 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data de balanço e antes de as demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram acontecimentos que desse lugar a ajustamentos ou careçam de divulgação.



R
M. Pinto
H. de
M. de

**PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS
Á DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Para cumprimento do estabelecido na Norma Regulamentar nº 15/2009 R, de 30 de Dezembro a seguir se relatam os acontecimentos relativos à actividade de mediação de seguros ou de resseguros.

1.a) Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remuneração:

As remunerações são reconhecidas no momento em que é efectuada cada operação de resseguro e não existem transacções que envolvam prestações de serviços de serviços em fase de acabamento.

1.b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

O total das remunerações recebidas respeita comissões de intermediação de resseguros

1.c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro :

O valor das remunerações recebidas e a receber relativas ao período objecto de relato ascenderam a 2 287 214,00€ , sendo:

Ramo não vida 2 253 562,72 €
Ramo vida 33 651,28 €

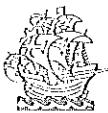
1.d) Indicação da existência de níveis de concentração ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes iguais a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

O total das remunerações iguais ou superiores a 25% apenas se verificou relativamente a uma entidade resseguradora que atingiu 36,08%.

1.e) Valor das contas "clientes"

CONTAS CLIENTES

Saldo no inicio do período	27 801,99
Saldo no final no período	37 558,64
Movimentos no período a débito	2 310 404,03
Movimentos no período a crédito	2 300 647,38



R
APN
HJde

1.f) As contas a receber e a pagar desagregadas por origem apresentam os seguintes saldos no final do exercício:

ENTIDADES	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
EMPRESAS DE SEGUROS	4 244,74	594 642,23
EMPRESAS DE RESSEGUROS	82 558,81	849 806,28
	<u>86 803,55</u>	<u>1 444 448,51</u>

1.g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

- i – Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros e resseguros - 1 444 093,52€
- ii – Não aplicável
- iii – Não aplicável
- iv – Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar 37 913,63 €
- v – Outras contas a pagar:
Resultantes de acertos de remunerações: 354,99 €

1.h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data do relato :

CONTAS	0 a 30 dias	31 a 90 dias	+ de 90 dias	TOTAL
Clientes - s/ imparidade	9 277,37	1 841,60	26 794,66	37 913,63
Adiantamentos a fornecedores	151,43	0,00	0,00	151,43
Outras contas a receber - s/ímparidade	17 024,52	845,45	31 681,67	49 551,64

1.i) Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não houve

1.j) Transmissão de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício

Não houve



1.k) Contratos cessados com empresas de seguros e indicação de eventuais indemnizações de clientela:

Não houve

1.l) Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes :

Não houve

2 – No caso dos corretores de seguros

Não aplicável

3 – No caso de mediadores de resseguros:

3.a) Valor total dos fundos recebidos com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais não foram outorgados poderes de cobrança ascenderam a 3 616 272,48 €.

3.b) Valor total dos fundos que nos foram confiados pelas resseguradoras com vista a serem transferidos para as companhias de seguros cedentes para os quais não foram outorgados poderes de quitação das quantias recebidas ascenderam a 244 501,31 €.

Resta referir que para cumprimento do disposto no nº 13-A da Norma Regulamentar 17/2008 R, dispõe da garantia bancária emitida pelo Banco Espírito Santo para cobertura de responsabilidades até ao montante de 325 000,00 €.

O Técnico Oficial de Contas

MOLINARI LDA
Resseguros

Fernando Almeida Porto
Helder Freire



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Quotistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício de 2013, a actividade da **MOLINARI, Limitada**, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Gerência os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço e a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa apresentados pela Gerência e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

2º Que não existem objecções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.

Lisboa, 31 de Março de 2014

O FISCAL ÚNICO


MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA
representada pelo Dr. Luís Miguel da Silva Castro Batista (Revisor Oficial de Contas nº 924)

RUA TOMÁS DA FONSECA, CENTRO EMPRESARIAL TORRES DE LISBOA, TORRE G – 5º, 1600-209 LISBOA, PORTUGAL
TEL: +351 21 721 01 80 – FAX: +351 21 726 79 61 – E-MAIL: mazarslisboa@mazars.pt

RUA DO CAMPO ÁLEGRE, 830 – 3º, s/n, 4150-171 PORTO, PORTUGAL
TEL: +351 22 605 10 20 – FAX: +351 22 607 98 70 – E-MAIL: mazarsporto@mazars.pt

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.
INSCRIÇÃO N° 51 NA OROC – REGISTADA NA CMVM SOB O N° 1254 – CRC LISBOA - NIPC 502 107 251 – CAPITAL SOCIAL 97.895,00 EUROS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **MOLINARI, Limitada**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013 (que evidencia um total de 6 233 281 euros e um total de capital próprio de 4 235 566 euros, incluindo um resultado líquido de 952 184 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Gerência, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

RUA TOMÁS DA FONSECA, CENTRO EMPRESARIAL TORRES DE LISBOA, TORRE G – 5º, 1600-209 LISBOA, PORTUGAL
TEL: +351 21 721 01 80 – FAX: +351 21 726 79 61 – E-MAIL: mazarslisboa@mazars.pt

RUA DO CAMPO ALEGRE, 830 – 3º, s/n, 4150-171 PORTO, PORTUGAL
TEL: +351 22 605 10 20 – FAX: +351 22 607 98 70 – E-MAIL: mazarsporto@mazars.pt

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **MOLINARI, Limitada** em 31 de Dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 31 de Março de 2014


MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA
representada pelo Dr. Luís Miguel da Silva Castro Batista (Revisor Oficial de Contas nº 924)